

Leia abaixo o discurso de posse do presidente Délio Lins e Silva Jr.

Há cerca de 3 anos eu tomava posse nesta casa, pela primeira vez, como presidente da OAB do Distrito Federal. Não me esquecerei jamais daquele dia. Naquele momento, nosso grupo vinha de eleições muito difíceis contra a situação e a tônica no dia da posse era a vontade de unir para realizar.

Estávamos focados em fazer a melhor gestão que pudéssemos; trabalhar para toda a advocacia e fazer a diferença. Éramos uma gestão histórica: a primeira paritária, anos antes de a paridade tornar-se regra para a OAB e uma gestão interessada em incluir, em transformar e modernizar nossa casa.

Contamos com um time valente, disposto a lutar por prerrogativas e por honorários justos com todas as forças. Então, nos preparamos, traçamos nossos planos e começamos a realizar. E realizamos muito, tanto que não dava nem tempo de respirar às vezes. Chegávamos ao fim de ano exaustos, mas felizes, com a sensação de dever cumprido. Mas o destino reservava uma grande surpresa para todos nós.

A pandemia veio para interromper nosso caminho e para levar muitos dos nossos notáveis, colegas, amigos e familiares e para espalhar crise e sofrimento. Ali nos dávamos conta de que éramos a gestão da OAB/DF marcada pela história como o time que conduziu a advocacia durante o maior desafio de nossa geração.

Foi necessário repensar tudo e adaptar para o novo momento. Não nos entregaríamos jamais! A transformação Digital foi acelerada, a distribuição de benefícios ampliada, programas de saúde, vacinação, call center, comitê de crise, tudo foi acionado no tempo dos acontecimentos, para proteger, na melhor de nossas capacidades, a advocacia durante o tempo que fosse necessário.

E foi necessário muito tempo. Tanto que até hoje não sei se podemos dizer que estamos em um capítulo completamente novo. Vi colegas sem ter como trabalhar ou alimentar suas famílias. A Caixa de Assistência foi além e entregou cestas básicas para a advocacia. Um momento único na história, que esperamos que não se repita jamais.

Corremos para garantir parlatórios virtuais nos presídios para que advogados e advogadas pudessem se comunicar com seus clientes e fomos os primeiros no Brasil a usar essa tecnologia. Digo com orgulho: a advocacia do

DF teve a OAB ao seu lado fazendo o possível e o impossível para reduzir os impactos da crise.

O que eu posso garantir é que está renovada a nossa disposição em dar novos passos, ainda mais ousados, em direção ao futuro. O presidente Délio que toma posse hoje é um homem mais experiente, um capitão testado em verdadeiros maremotos, que não tira, nem por um segundo sequer, os olhos do leme e da bússola.

Temos um norte, que é a valorização da nossa categoria. E é pra lá que vamos, custe o que custar. O mapeamento que fizemos, sobre o atendimento dos tribunais no DF continua vivo e é um projeto que seguiremos atualizando, sem medo e com foco na defesa da melhor advocacia.

Eu sei que, muitas vezes, projetos dessa natureza geram desconforto em determinados setores, mas também sei que a OAB é um espaço para quem tem coragem e que a sociedade só progride quando compra as lutas que importam de verdade.

Por falar em luta importante, recentemente fomos lá garantir no STJ a correta justiça para nossos honorários. Quem pensa que esse é apenas um assunto financeiro, erra. Fomos defender a qualidade da advocacia - que, em última análise, é fundamental para o estado democrático - o futuro de milhares de profissionais e até mesmo a sustentabilidade da nossa atividade.

O honorário justo garante que a sociedade tenha seus direitos respeitados; garante que o advogado possa viver da sua advocacia; garante que as famílias desses profissionais possam ter uma vida digna. Continuaremos quebrando paradigmas de inclusão e abrindo novos espaços para a diversidade, para as mulheres, para a igualdade racial.

Continuaremos proporcionando educação continuada para garantir que a advocacia se mantenha atual e competitiva. Fomentaremos a empregabilidade com pautas como a Advocacia Dativa e tantas outras. Continuaremos vigilantes em defesa de nossas prerrogativas e acompanhando a movimentação dos poderes de perto, para defender a sociedade. Continuaremos abrindo espaços amplos para o debate de nossas 113 Comissões Temáticas, que tanto contribuem com o Direito. Continuaremos trabalhando em conjunto com todas as subseções e suas diretorias, porque somos todos uma OAB/DF só. Mas preciso dizer aqui que tenho por princípio o costume de me manter

positivo.

E, se por um lado, a última gestão ficou marcada pela transformação Digital da nossa casa, incluindo o sucesso das primeiras eleições digitais do sistema OAB, por outro, quero marcar este triênio com a empregabilidade, com a oportunidade e com o crescimento profissional.

Apesar de saber que existem muitas variáveis para o sucesso que não dependem objetivamente dos esforços da OAB, o compromisso que assumo neste dia de posse, neste dia de festa e de alegria, é o de fazer o possível e o impossível para proporcionar plataformas de colocação para quem está em situação de desemprego; de crescimento para quem se sente estagnado; de ampliação de mercado para quem se sente hoje excluído. E faremos isso, eu e esta diretoria que toma posse unida aqui hoje, usando as bases que construímos no último triênio.

Aqui todos tem o direito de pensar de forma diferente sobre variados temas, mas conseguimos trabalhar em conjunto porque existe o respeito, o foco no bem comum e o espírito democrático que, em última análise, é a verdadeira essência e origem da Ordem dos Advogados do Brasil. Assim como Fernando Pessoa, "Tenho em mim todos os sonhos do mundo". Vamos em frente!